

Diferenciação morfológica e molecular e distribuição geográfica de *Stenophysa marmorata* e *Afrophysa brasiliensis* (Gastropoda, Pulmonata, Physidae)

*Stenophysa marmorata* é uma espécie de caramujo pulmonado de água doce, pertencente à família Physidae. Tradicionalmente, essa espécie é considerada como apresentando distribuição Neotropical, desde a América Central até a América do Sul, estando também presente em outras regiões do globo como espécie exótica introduzida. Entretanto, na revisão mais recente da família Physidae é proposto que a distribuição de *S. marmorata* é restrita ao Caribe e que a sua presença na América do Sul poderia ser devido à sua introdução ou à identificação específica equivocada. Assumindo-se essa hipótese, o centro de origem da espécie seria a América Central e, portanto, seria esperada maior diversidade genética para as populações de *S. marmorata* nesta localidade. No presente estudo, registramos a presença de *S. marmorata* no município de Juiz de Fora, Zona da Mata de Minas Gerais e apresentamos uma revisão das localidades de ocorrência da espécie no Brasil e outras localidades na América do Sul, com base em uma revisão da literatura. A espécie *S. marmorata* foi registrada repetidamente para o Brasil. Os registros prévios relatavam a ocorrência da espécie nos estados de Rondônia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entretanto, nesses estudos não existe confirmação da identificação específica através da morfologia. O estudo morfológico de espécimes coletados em Juiz de Fora, revelou a presença de caracteres morfológicos semelhantes aos descritos para a espécie *Afrophysa brasiliensis*, nativa do Brasil e recentemente reconhecida como espécie válida e distinta de *S. marmorata*. A localidade tipo de *A. brasiliensis* é situada no estado do Paraná, sul do Brasil, e sua distribuição até o momento é considerada restrita a esse estado. Entretanto, a hipótese de introdução dessa espécie na África através do comércio de escravos seria compatível com uma distribuição mais ao norte, e não restrita ao extremo sul do Brasil, uma vez que a maior parte dos navios negreiros partia principalmente do Rio de Janeiro e Bahia. É possível que *A. brasiliensis* tenha sido repetidamente confundida com *S. marmorata* e sua distribuição mais ao norte do Brasil tenha sido ocultada pela falta de confirmação da identificação específica por meio do estudo da morfologia interna do complexo peniano.

**Palavras-chave:** *Stenophysa*, *Afrophysa*, ocorrência, distribuição, morfoanatomia, conquliomorfologia.

